

ANATOMIA FLORAL DE JUSTICIA PARACAMBI BRAZ (ACANTHACEAE) COM ÊNFASE NAS ESTRUTURAS SECRETORAS, E APLICAÇÃO DESTAS PARA TAXONOMIA DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DO GÊNERO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

OLIVEIRA; Rickson Alves Marques¹, BRAZ; Denise Monte², TOZIN; Luiz Ricardo dos Santos³

RESUMO

Código do projeto no SIGAA: PVB1857-2020/ PVBS2565-2021 No Brasil a família Acanthaceae possui cerca de 499 espécies catalogadas, sendo 282 delas endêmicas. O gênero *Justicia* é um dos mais importantes da família, possuindo cerca de 155 espécies no país, sendo 94 endêmicas. A presença de estruturas secretoras, como tricomas, são comuns nas espécies do gênero, e podem subsidiar a identificação de espécies. A espécie *J. paracambi* é nativa do Brasil e endêmica do estado do Rio de Janeiro. Estudos sobre o indumento de espécies nativas são escassos. Assim, o objetivo deste trabalho foi elucidar a anatomia floral de *J. paracambi*, com ênfase na identificação e descrição das estruturas secretoras presentes, além de se investigar a aplicabilidade taxonômica dos tricomas foliares para espécies de *Justicia*. Amostras de flores e folhas de *J. paracambi* foram coletadas no Parque Natural Municipal do Curió de Paracambi, fixadas e processadas seguindo técnicas usuais em anatomia vegetal. Além disso, foi realizado levantamento bibliográfico sobre a caracterização do indumento foliar de espécies brasileiras do gênero. As sépalas possuem epiderme unisseriada, mesófilo com 4-5 camadas de células; as pétalas possuem epiderme unisseriada, mesófilo compacto com quatro camadas de células parenquimáticas; o androceu é composto por dois estames, com anteras com duas tecas com apêndices terminais, e o gineceu é formado pelo estigma, estilete e o ovário bicarpelar e bilocular. Nas flores foram encontrados quatro morfotipos distintos de tricomas e nectário, com distribuição diferencial entre os órgãos analisados. Os tricomas glandulares são: I - com base unicelular, pedúnculo unicelular curto e cabeça em formato discoide com quatro células; II - com base unicelular, pedúnculo longo com 1-2 células, célula colar curta e cabeça secretora com duas células em formato discoide; III - apresentando base unicelular, pedúnculo longo com 1-2 células, célula colar curta e cabeça secretora multicelular em formato discoide; além do morfotipo tector IV - que apresenta base unicelular, ápice afilado com uma a três células. Os morfotipos I e II ocorrem na sépala e na pétala, o morfotipo III ocorre somente na sépala, e o morfotipo IV ocorre na sépala, pétala e antera. O nectário forma um disco ao redor da base do ovário. O levantamento bibliográfico mostrou que nove espécies brasileiras de *Justicia* possuem o indumento foliar caracterizado, com um total de 10 morfotipos de tricomas caracterizados. Por meio da análise do dendograma obtido pelo método de associação média UPGMA e com base no coeficiente de Jaccard, atestou-se o potencial do uso da morfologia dos tricomas foliares na taxonomia das espécies. Por fim, vale salientar que estes resultados ampliam o conhecimento da flora brasileira, favorecendo a identificação, prospecção e manejo de espécies nativas.

PALAVRAS-CHAVE: Flor, *Justicia*, tricomas

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), ricksonalves100@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), dmbraz@ufrrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), tozin@ufrrj.br